



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A INTERSETORIALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO VULNERÁVEL NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Elisa Canola Pereira, Sueli Aparecida Manesco, Lia Deborah Sztulman, Elinea Gonçalves Meira
1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Trata-se de um Grupo de Trabalho (GT) formado por profissionais de Serviços de Saúde e Assistência Social da Região Central do Município de São Paulo, direcionado à qualificação, o fortalecimento e a ampliação da política de proteção e cuidado à pessoa idosa no âmbito do território de abrangência da Prefeitura Regional Sé. Os distritos envolvidos são Bom Retiro, Santa Cecília, Consolação, Bela Vista, República, Sé, Liberdade e Cambuci.

OBJETIVOS

Contribuir, a partir da perspectiva regional, para a formulação de Políticas Públicas voltadas ao idoso vulnerável; subsidiar o processo de implantação de Serviços que exigem uma atuação integrada entre a Saúde e Assistência Social; promover o processo de formação permanente dos profissionais que atuam na área do envelhecimento na região Central e fomentar a discussão de casos de maior complexidade.

METODOLOGIA

Os encontros se iniciaram no ano de 2013, perdurando até o presente momento. A estratégia utilizada foi o estabelecimento da divisão em três micro-territórios conforme proximidade de cada distrito administrativo da prefeitura regional Sé, sendo realizadas reuniões bimestrais com foco na discussão e resolutividade de casos complexos. Os encontros formativos ocorreram no contexto macro-territorial, ou seja, englobando todos os micro-territórios, também bimestralmente com a perspectiva de abordagem de temas relativos ao envelhecimento, capacidade funcional, identificação de Serviços de Assistência e Saúde direcionadas aos idosos e introdução de temas importantes à formação profissional. A estratégia metodológica utilizada foi exposição dialogada seguida de roda de conversa, além da aplicação de auto avaliações e avaliações periódicas do trabalho visando sua qualificação.

RESULTADOS

A realização dos encontros macro e micro territorial apresentaram aderência por parte dos profissionais da Saúde e Assistência Social, que participaram de forma consistente das reuniões, muitas vezes contando com representantes de todos os Serviços envolvidos com o cuidado ao idoso vulnerável na região Central. A última avaliação realizada no encontro que encerrou o ano de 2017 apontou a necessidade de continuidade do trabalho como estratégia imprescindível



"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

para a qualificação no cuidado ao idoso atendido pelos Serviços de Saúde e Assistência Social, a articulação em rede e a resolutividade de casos complexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intersetorialidade se apresenta como necessidade para a qualificação dos Serviços direcionados aos idosos vulneráveis que utilizam os mesmos e que recorrem à Saúde e Assistência Social para suprir carências decorrentes de determinações diversas. A estratégia de sistematização do trabalho intersetorial é condição para a oferta de Políticas Públicas qualificadas que deem o suporte correto e integral aos idosos residentes na região Central do Município de São Paulo e, considerando a adesão dos profissionais à metodologia proposta, fica nítida a importância do trabalho no contexto do Sistema Único de Saúde e Sistema Único de Assistência Social. É recomendado que o trabalho dê continuidade no ano de 2018, avançando em temas importantes relativos ao cuidado ao idoso e a aplicabilidade do Estatuto do Idoso, promulgado em 2003.